

Conselheiro Lafaiete ganha mais uma oportunidade para assistir ao teatro acessível premiado pela ONU



Nesta segunda e terça-feira (27 e 28 de agosto), a cidade de Conselheiro Lafaiete traz de volta uma programação para lá de diferente: atividades culturais que são uma experiência ampla, profunda e inovadora em acessibilidade e inclusão. E o melhor: tudo de graça. A ONG Escola de Gente - Comunicação em Inclusão, fundada pela jornalista Claudia Werneck, traz para a cidade uma oficina (27) e um espetáculo de teatro (28) que, com 10 recursos acessíveis, permitem a participação de todas as pessoas - com e sem deficiência. O projeto “Aqui trem cultura acessível” é patrocinado pela MRS Logística e percorre os municípios por onde passa a ferrovia. Na cidade, a iniciativa conta com a parceria da Superintendência Regional de Ensino de Conselheiro Lafaiete.



O público vai poder conferir a apresentação da peça “Ninguém mais vai ser bonzinho” do grupo “Os Inclusos e os Sisos - Teatro de Mobilização pela Diversidade”. Criado pela atriz e apresentadora Tatá Werneck, já foi assistido por mais de 100 mil pessoas e premiado nas Nações Unidas, já que é o único no mundo a realizar espetáculos com máxima acessibilidade. O texto aborda, com muito humor, questões cotidianas de preconceito e discriminação. São sete esquetes em que atores e atrizes se revezam em personagens nos quais a plateia se reconhece com facilidade, fazendo com que todas as pessoas - com e sem deficiência - se divirtam juntas no teatro.

Para garantir a participação de todas as pessoas, que é lei mas ainda praticamente não cumprida, são disponibilizados dez recursos de acessibilidade, como intérprete da língua de sinais brasileira (Libras), fones para audiodescrição, material de comunicação em braile e formatos digitais, visita tátil ao cenário, rampas de acesso, banheiro adaptado e atendimento acessível desde a fila. Para participar, é só pegar os ingressos gratuitos na diretoria educacional da Superintendência Regional de Ensino de Conselheiro Lafaiete.



Já a Oficina de Teatro Acessível, ministrada por atores e atrizes do grupo, é uma atividade de formação e mergulho nos temas da inclusão, acessibilidade e direitos de pessoas com deficiência. A metodologia, criada pela Escola de Gente, utiliza jogos teatrais para promover a reflexão sobre o que é uma sociedade inclusiva. Em Conselheiro Lafaiete, a oficina será voltada para profissionais de ensino, mas qualquer pessoa interessada em participar pode procurar a Superintendência Regional de Ensino de Conselheiro Lafaiete.

“A cultura com acessibilidade é uma experiência libertadora e revolucionária. É o momento em que percebemos como, ao longo da nossa existência, vivemos de forma apartada de outras pessoas que fazem parte da mesma humanidade que nós”, explica Claudia, referência internacional em inclusão. “É preciso sensibilizar toda a sociedade, incluindo a classe artística e o poder público, para que sejam incorporadas práticas inclusivas, previstas na legislação, na área da cultura. O projeto não tem o objetivo de garantir apenas que pessoas com deficiência estejam nas plateias, mas que todas elas, com ou sem deficiência, possam fruir e participar das produções com total dignidade”, defende Claudia.

Verônica Mageste, especialista de Relações Institucionais da MRS, ressalta a importância do projeto para as cidades nas quais a ferrovia está presente. “Projetos deste porte, geralmente, são realizados em grandes centros. O desafio aceito pela nossa parceria com a Escola de Gente é garantir que todas as pessoas tenham a oportunidade de vivenciar esta prática de inclusão, demonstrando que o acesso irrestrito à cultura é real e possível.” A iniciativa conta ainda com o apoio da Fundação Pedro Jorge, da Associação Nacional dos Procuradores da República, da Associação Nacional do Ministério Público de Contas, da Ashoka Empreendedores Sociais e do Senado Federal.

Serviço

Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais

Dia 27.08 - segunda-feira

Atividade: Oficina

Horário: 15h

Local: Centro Cultural da EE Narciso de Queiros

Endereço: Rua Barão do Suassuí, 231 - Efigênia

Dia 28.08 - terça-feira

Atividade: Espetáculo

Horário: 15h

Local: Centro Cultural da EE Narciso de Queiros

Endereço: Rua Barão do Suassuí, 231 - Efigênia

Ficha técnica do projeto

Coordenação: Pedro Prata

Direção: Carolina Godinho

Produção: Paula Loffler

Elenco: Victor Albuquerque, Fábio Nunes, Fabíola Godoi, Mariana Rebelo

Audiodescrição: Nara Monteiro

Língua de sinais: JDL Traduções

Direção musical: Edvan Moraes

Figurino: Carolina Bittencourt

Iluminação: Anderson Rato

Comunicação: Alan Thomas

Administração: Luciana Gomes

Sinopse

O espetáculo aborda, com muito humor, questões cotidianas de preconceito e discriminação. São sete esquetes em que atores e atrizes se revezam em personagens em que o público se reconhece com facilidade, permitindo que todas as pessoas - com e sem deficiência - participem e se divirtam juntas no teatro. Duração: 1 hora.

Classificação etária

O espetáculo é livre. No entanto, a recomendação é que seja assistido por pessoas a partir de 12 anos, que conseguem compreender melhor o texto.

17/05/2024 07:30